

A COLEÇÃO DO MUSEU DICA FRAZÃO

LUCIULA ROMANA DA SILVA FERREIRA¹

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo comunicar a pesquisa de Mestrado Acadêmico, em Ciências da Sociedade, intitulada “*Visões de Arte e Moda Feminina na Amazônia: A Coleção do Museu Dica Frazão*”. O estudo propõe analisar como a artista paraense Dica Frazão utilizava elementos naturais em suas criações e qual simbologia esses objetos evocam em relação à floresta Amazônica, a memória sobre a trajetória da própria artesã e da coletividade que ela conviveu. O museu foi criado na década de 1999 e instalado no interior da casa de dona Dica. Localizado no bairro Centro, em Santarém, oeste do Pará, a pesquisa no museu tem como foco a investigação de oito indumentárias presentes na coleção. Tais roupas femininas exemplificam a criatividade da artista no uso das matérias-primas da floresta (fibras, palhas, sementes e entrecasca da madeira) e evocam repertórios discursivos como pioneirismo, autenticidade e identidade com a biodiversidade amazônica. Em suma, o Museu Dica Frazão é um espaço significativo e estratégico para a valorização do patrimônio cultural da região oeste do Pará.

METODOLOGIA

Para compreender os atributos que tornaram essa coleção singular, realizamos: Análise teórica interdisciplinar abrangendo pesquisa bibliográfica nas áreas como Antropologia e Museologia; Pesquisa documental exploratória no acervo e catálogo do museu; Análise iconográfica de fotografias das indumentárias que compõem a exposição. Pesquisamos elementos valorativos, que associavam a trajetória da artesã com a cultura santarena, em notícias publicadas entre os anos 1970 e 1980 nos jornais paraenses O Liberal, Diário do Pará e Jornal de Santarém. Por fim, analisamos as características das indumentárias expostas no museu, identificamos os principais materiais utilizados (fibras naturais e entrecasca da madeira), as técnicas empregadas pela artesã e possíveis significados das criações.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo investigar quais os atributos que levaram os objetos têxteis confeccionados por Dica Frazão a constituírem uma coleção consagrada em um espaço museológico e como os artefatos da coleção contribuem para a memória de seu trabalho e da coletividade que ele convive ou conviveu.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A coleção do Museu Dica Frazão é majoritariamente composta por objetos-réplica. Em outras palavras, a artista selecionou os objetos que considerava preciosos para retratar sua trajetória e seu trabalho manual. Imaginando-se insubstituível e detentora de uma memória incomparável, Dica Frazão optou por reproduzir um a um os objetos que marcaram sua história no período entre as décadas de 1949 e 1998 (FERREIRA, 2023, p.45). Para Baudrillard (2009) quando um objeto é qualificado pelos sentidos atribuídos pelo indivíduo e não somente pelo valor de uso, estaremos diante de um objeto que pode ser abstraído e sentido de forma apaixonada. Bertonha (2007) assinala que a memória nem sempre é única ou uniforme, pois a lembrança é um ato realizado a partir do presente e será atravessada pela subjetividade do agente social que a exercita. Dessa forma, observamos que a organização dessa coleção museal leva em conta o desejo de memória de sua titular.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A pesquisa aponta que a artista paraense concebeu uma coleção que articula o registro de uma imagem positiva de si (pioneira e autêntica) aliada a ideia de que ela representa a arte e a cultura santarena (identidade com a biodiversidade amazônica) e valoriza o artesanato local. “Na década de 1960, Dica já havia diversificado seu *portfólio* de produtos artesanais e matérias-primas. Testando palhas e fibras descobriu que poderia utilizar inajá, tucumã, açaí, taperebá e malva” (FERREIRA, 2023, p. 57). Os trajes sociais no Museu Dica Frazão são vestidos, túnicas, conjuntos de blazer e calças, conjuntos de bolsas e chapéus, mantôs de viagem e um vestido de noiva, que se referem ao período entre 1960 e 1975; as fantasias presentes na coleção são alusivas aos figurinos produzidos para o Boi Garantido, em 1988. As indumentárias analisadas demonstram a habilidade singular de Dica Frazão em transformar materiais naturais da floresta em obras de arte. A entrecasca da madeira e as fibras vegetais deram origem a trajes prestigiados por personalidades públicas como a rainha Fabíola, da Bélgica. Nesse sentido, a coleção do museu Dica Frazão traz nuances interessantes para pensar o museu e a sua relação com a memória social.

REFERÊNCIAS

- BAUDRILLARD, Jean. **O sistema dos objetos**. trad. Zulmira Ribeiro Tavares. 2009.
- FERREIRA, L.R.S. **Visões de Arte e Moda Feminina na Amazônia: A Coleção do Museu Dica Frazão**. Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, 2023. (Dissertação de Mestrado em Ciências da Sociedade).